

Assembleia Municipal de Setúbal

Voto de Pesar

O setubalense e actor de teatro de nome artístico Carlos Rodrigues, mas conhecido familiarmente como Manuel Bola, faleceu, aos 72 anos, no dia 11 de Dezembro do ano passado.

Desde jovem pertenceu a quase todos os grupos de teatro amador fundados em Setúbal, nas décadas finais do século passado, como; a Ribalta, grupo do Ateneu Setubalense e a TEIA, do qual foi fundador. Mais tarde passou a ser actor profissional na companhia TAS - Teatro de Animação de Setúbal, onde permaneceu até à sua reforma.

Também trabalhou na televisão em várias séries, de um modo geral de humor, como; *Malucos do Rios* e *Gente Fina é Outra Coisa*. Mas apesar do seu registo cómico ser o mais conhecido do público Carlos Rodrigues foi também actor dramático, caso das séries de televisão; *Jardins Proibidos* ou *A Banqueira do Povo*.

Carlos Rodrigues tinha o talento, pouco habitual, de representar bem sem falar, apenas com a sua presença e pequenos apontamentos corporais, mas sem exageros. Foi devido a este seu talento que em 1997 e não em 1977 como erradamente veio na comunicação social, recebeu o prémio do Melhor Actor Ibérico no III Festival de Cinema Ibérico de Badajoz pelo seu desempenho na curta-metragem *O apartamento*. Em apenas 12 minutos e praticamente sem falar Carlos Rodrigues, foi um porteiro de um prédio onde, com infinita paciência, aturava os pretendentes ao aluguer de um apartamento, num autêntico festival da arte de representar no cinema.

Com a sua morte Setúbal perdeu um excelente actor mas também um bom cidadão que fica na memória de todos aqueles que tiveram o prazer da sua alegre e sempre irónica companhia.

A Assembleia Municipal de Setúbal, reunida no dia 24 de Fevereiro de 2017, aprova, por conseguinte, um voto de pesar pelo falecimento deste ilustre cidadão setubalense.

Setúbal, 24 de Fevereiro de 2017

Os proponentes: e DCU

Alberto Reis